

Oficina de Libras: ampliando o conhecimento da língua

Inaiê Bühler Marquês¹ e Aline Dubal Machado^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

O Projeto de Extensão Oficina de Libras faz parte do Programa Vivenciando Educação Inclusiva e é vinculado ao NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas. O projeto foi criado devido à falta de profissionais na área de educação inclusiva, que tenham o conhecimento de Libras, e o aumento de pessoas surdas ingressantes na educação, assim, ampliando as oportunidades da comunidade surda para se comunicar em sua língua natural (Libras - Língua Brasileira de Sinais) na própria comunidade e também com ouvintes, garantindo os direitos linguísticos e culturais da comunidade. O principal objetivo do projeto é ampliar as oportunidades de acessibilidade comunicativa dos surdos nos diferentes contextos sociais, a partir da segunda língua oficial do Brasil, a Libras, para que sejam incluídos na sociedade e não sofram preconceitos de pessoas que não conhecem a importância da língua e cultura surda. A ação é dividida em turmas de nível I, II e III e é desenvolvida através de atividades de expressão corporal e facial, tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa e Língua Portuguesa/Libras, exposição prática da Libras, dinâmicas, vídeos, exercícios, pesquisas em dicionários e algumas interações com a comunidade surda, que garantem um melhor aprendizado ao público. No primeiro semestre de 2017, a Oficina atingiu um grupo de 37 pessoas vindas dos municípios de Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Maquiné, Osório, Terra de Areia, Tramandaí, Xangri-lá e Santo Antônio da Patrulha. E, com a primeira avaliação do projeto obteve-se um resultado de que cem por cento dos participantes acreditam que este atende de forma satisfatória aquilo que esperavam quando se inscreveram. Já no segundo semestre, o número de participantes está sendo de 35 na turma de Nível I, vindos dos municípios de Osório, Xangri-lá, Capão da Canoa, Santo Antônio da Patrulha, Imbé, Tramandaí e Maquiné, e 30 no Nível II, vindos dos mesmos municípios dos participantes do primeiro nível, mas no lugar da cidade de Santo Antônio da Patrulha, no segundo nível há a cidade de Três Cachoeiras e ao invés de Maquiné há a cidade de Capivari do Sul. O projeto procura cumprir com a legislação que garante o direito da comunidade surda formando pessoas capazes de comunicarem-se, interagirem e respeitarem esta comunidade, desta forma, incluindo os surdos na área da educação e na própria sociedade, tentando evitar ao máximo os preconceitos direcionados a mesma.

Palavras-chave: Libras. Acessibilidade. Educação. Inclusão.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.